

**RAIANNE RAIMUNDO DA SILVA**

**INTERAÇÃO TURISMO-LAZER: O IMPACTO DE ATIVIDADES PROMOVIDAS PELA  
E PARA A PESSOA IDOSA**

**Rosana**  
**2023**

RAIANNE RAIMUNDO DA SILVA

INTERAÇÃO TURISMO-LAZER: O IMPACTO DE ATIVIDADES PROMOVIDAS PELA  
E PARA A PESSOA IDOSA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Turismo da Faculdade de Engenharia e Ciências - Câmpus de Rosana, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Turismo.

Orientador (a): Prof. Dr. Vagner Sérgio Custódio

Rosana

2023

S586i Silva, Raianne Raimundo da  
Interação Turismo-Lazer: : o impacto de atividades promovidas pela e para a pessoa idosa / Raianne Raimundo da Silva. -- Rosana, 2023  
42 p. : tabs., fotos

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Turismo) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Engenharia e Ciências, Rosana  
Orientadora: Vagner Sérgio Custódio

1. Turismo. 2. Lazer. 3. Recreação. 4. Idosos. 5. Socialização. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca da Faculdade de Engenharia e Ciências, Rosana. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

RAIANNE RAIMUNDO DA SILVA

INTERAÇÃO TURISMO-LAZER: O IMPACTO DE ATIVIDADES PROMOVIDAS PELA  
E PARA A PESSOA IDOSA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Turismo da Faculdade de Engenharia e Ciências - Câmpus de Rosana, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Turismo.

Rosana, \_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_.

Componentes da Banca Examinadora:

---

Presidente e Orientador: Nome e título, Câmpus de ..., Universidade...

---

Membro Titular: Nome e título, Câmpus de..., Universidade...

---

Membro Titular: Nome e título, Câmpus de..., Universidade...

Dedico este trabalho a minha mãe, Roberta Marques Raimundo, que não mediu esforços para criar 3 filhas pequenas sozinhas. A senhora é minha inspiração, amo-te.

## AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus, por ter me concedido saúde e forças para chegar até aqui, na conclusão deste trabalho.

Não poderia me esquecer da minha família, a quem dedico minha gratidão por todo apoio, que muito contribuíram para a realização deste trabalho. Em especial às minhas irmãs Raíssa e Rafaela, que me incentivaram diversas vezes a não desanimar e persistir.

As minhas amigas que se mantiveram ao meu lado, em particular ao meu grupo “Quarteto Fantástico”. Pela amizade maravilhosa, risadas compartilhadas, trabalhos acadêmicos escritos, apresentações e viagens. Serei eternamente grata por todo apoio demonstrado ao decorrer desses 4 anos.

Gratulo em particular uma amiga de infância, Nathalia Cristina Borba que além de compartilhar momentos da infância comigo, foi minha companheira de curso e que me ajudou a crescer não só como pessoa, mas também como formanda.

Regracio também meu namorado por todo apoio, carinho e incentivo ao decorrer da escrita do trabalho.

Agradeço também aos meus professores, por todas as lições e ensinamentos que me permitiram desenvolver um melhor aproveitamento no meu processo de formação.

Expresso a minha gratidão ao Grupo Pet Turismo, no qual participei ativamente durante 4 anos e que me auxiliou a ampliar meus conhecimentos de trabalho em grupo, além da escrita científica. Guardarei em meu coração as experiências trocadas.

Agradeço em especial ao meu orientador, Vagner Sergio Custódio e aos professores Fábio Luciano Violin e Livia Moraes Lima, pela composição da banca, sem o apoio de vocês nada seria possível.

Desta forma, encerro agradecendo a todos que participaram direta ou indiretamente para o progresso deste trabalho.

*“E a velhice é a quadra mais bela dos bairros, porque ali se construiu já a sua memória”*

*-Ecléa Bosi*

## RESUMO

É fato comumente observável nas sociedades contemporâneas que, quando de seu tempo de aposentadoria, a população idosa sofre com uma quebra de rotina cuja desarticulação do cotidiano pode, muita vez, refletir-se no engendramento de um grave tipo de deslocamento social vivenciado a partir de sentimentos de isolamento, invalidez e desorientação. Sendo assim, podemos alcançar que o desenvolvimento de atividades de caráter turístico e recreacional, podem operar como poderosos vetores de sentido na construção de uma nova realidade, sobretudo no que concerne ao aspecto interpessoal tão comumente afetado pelo esgarçamento de certas capacidades de se ser, estar e existir nas relações familiares e sociais. Deste prisma, a condução do presente trabalho, objetivou analisar os impactos das atividades promovidas em espaços de lazer e recreação pela e para a pessoa idosa a partir uma pesquisa qualitativa conduzida no Centro de Convivência do Idoso (C.C.I.) do município de Rosana, interior de São Paulo. A pesquisa foi de abordagem qualitativa, orientada pela aplicação de questionário semiestruturado, durante uma das atividades promovidas no Centro. A discussão dos resultados, buscou ilustrar graficamente o resultado das respostas obtidas, e ainda, inferir apontamentos a partir deste.

Palavras-chave: Turismo; Lazer; Recreação; Pessoa Idosa; Socialização.

## ABSTRACT

It is a commonly observed fact in contemporary societies that, when they retire, the elderly population suffers from a break in routine, the disarticulation of daily life can often be reflected in the engendering of a serious type of social dislocation experienced from feelings of isolation, disability and disorientation. Therefore, we can achieve that the development of activities of a tourist and recreational nature can operate as powerful vectors of meaning in the construction of a new reality, especially with regard to the interpersonal aspect so commonly affected by the fraying of certain capabilities of being, being and exist in family and social relationships. From this perspective, the conduct of this work aimed to analyze the impacts of activities promoted in leisure and recreation spaces by and for the elderly, based on qualitative research conducted at the Elderly Community Center (C.C.I.) in the municipality of Rosana, interior from Sao Paulo. The research had a qualitative approach, guided by the application of a semi-structured questionnaire, during one of the activities promoted at the Center. The discussion of the results sought to graphically illustrate the results of the responses obtained, and also to infer notes from this.

**Keywords:** Tourism; Leisure; Recreation; Older Adults; Socialization.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Interação Turismo-Lazer .....	17
Figura 2 – Etapas da pesquisa .....	25
Figura 3 - Espaço CCI – Centro de Convivência do Idoso .....	26
Figura 4 – Evento promovido pelo CCI .....	27
Figura 5 - Atletas participantes do Jogos da Melhor Idade de 2021 .....	28
Figura 6 – Excursão à Praia da cidade de Matinhos, Paraná .....	29
Figura 7 – Atividades Semana do Idoso 2022.....	29
Figura 8 – Visita ao CCI para aplicação da pesquisa .....	31
Gráfico 1 – Faixa Etária .....	31
Gráfico 2 – Sexo .....	32
Gráfico 3 - Período de participação ativa .....	33
Gráfico 4 – Percepção pessoal .....	34
Gráfico 5 - Percepção SOBRE as atividades do CCI .....	34

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Classificação das atividades de lazer.....	18
Tabela 2 – Categorias espaciais .....	23

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>15</b>
1.1 Objetivos Gerais .....	26
1.1.1 <i>Objetivos específicos</i> .....	16
<b>2 INTERAÇÃO TURISMO-LAZER</b> .....	<b>17</b>
2.1 Compreensão do Lazer .....	18
2.1.1 <i>Recreação</i> .....	19
<b>3 O ENVELHECER</b> .....	<b>20</b>
3.1 Sociabilização na velhice .....	21
3.1 Espaços de integração da e para a terceira idade .....	23
<b>4 METODOLOGIA</b> .....	<b>25</b>
4.1 Estudo de caso - CCI Primavera .....	26
<b>5 RESULTADOS</b> .....	<b>31</b>
5.1 Discussão .....	31
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>36</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>38</b>
<b>APÊNDICE A</b> .....	<b>41</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Os resultados do Censo de 2022, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), destacam preocupações relacionadas ao envelhecimento acelerado da população no Brasil. A porcentagem da população em idade avançada, que era de 11,3% em 2012, atualmente atinge 15,1%. Concomitantemente, observa-se uma redução na taxa de fecundidade, indicando uma diminuição no crescimento populacional em termos de nascimentos. (SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERONTOLOGIA E GERIATRIA, 2023).

Com isso, pode-se dizer que o processo de envelhecimento populacional está sendo discutido em diversas categorias da estrutura social, econômica e política da sociedade, uma vez que estes idosos apresentam necessidades específicas para uma melhor qualidade de vida, conforme afirmam Siqueira et al. (2002).

Tendo em vista o que foi descrito anteriormente, nota-se a importância da formação deste trabalho, que teve como objetivo uma reflexão para analisar os impactos das atividades de lazer e recreação para idosos. O estudo teve como objeto o Centro de Convivência do Idoso (CCI), que está localizado em Primavera-SP, no qual recebe os idosos inscritos no grupo, de segunda a sexta, com a finalidade de promover atividades de lazer e recreação para os mesmos, proporcionada por uma equipe multidisciplinar.

Conseqüentemente levantou-se a seguinte questão: as atividades de lazer e recreação desenvolvidas no Centro de Convivência do Idoso em Primavera, podem apoiar na socialização?

As atividades de lazer têm uma função considerável visto que a sua realização é possível no tempo livre, sem obrigatoriedades, no qual as pessoas podem se expressar, sentindo prazeres e sendo criativas com o intuito de se divertir, além disso conhecendo pessoas com os mesmos desejos e necessidades no mesmo ambiente. (BRAMANTE, 1998). Portanto, são significativas para os idosos.

Constou da metodologia, a divisão em etapas, na qual a revisão bibliográfica foi realizada no primeiro momento, apresentando a interação do turismo-lazer, buscando compreender o lazer e a recreação e quais são as suas diferenças. Diante disso, a pesquisa analisou a questão do envelhecimento, investigando a sociabilização na velhice e os espaços de integração para a pessoa idosa. Posteriormente a coleta de dados, através de entrevistas semiestruturadas, com a finalidade de compreender se os participantes do CCI (Centro de Convivência do Idoso) percebem o impacto das atividades de Turismo e Lazer promovidas.

## **1.1 Objetivo geral**

A pesquisa tem como objetivo analisar os impactos das atividades promovidas em espaços de lazer e recreação pela e para a terceira idade.

### **1.1.1 Objetivos específicos**

- Identificar as contribuições de atividades de Turismo, lazer e recreação na velhice;
- Discutir o impacto das atividades desenvolvidas em espaços de lazer e recreação para a sociabilização da pessoa idosa;
- Analisar a percepção de usuários destes espaços sobre estas atividades.

## 2 INTERAÇÃO TURISMO-LAZER

Além de ser influenciado por outras disciplinas mais estabelecidas, é importante considerar que existe uma colaboração mútua entre os domínios do Turismo e do Lazer, uma vez que frequentemente exploram tópicos semelhantes. No entanto, “o fato de essas áreas abordarem ou possuírem elementos em comum não demonstra que suas ligações e diferenças sejam simples de se identificar”. (LEITE DE LACERDA, 2010)

O autor Pimentel (2003) discute que apesar de o turismo fazer parte do conceito de lazer, ele argumenta que isso não implica a redução do turismo ao âmbito do lazer. Há setores dentro do turismo nos quais o lazer desempenha um papel secundário, com motivações predominantemente associadas a negócios, família, religião ou saúde. Nesse contexto, o turismo não estaria estritamente "subordinado" ao lazer.

Para Leite de Lacerda (2010), as experiências turísticas, ao criar momentos de lazer na própria cidade, ou seja, apesar de esferas distintas, é possível que mantenham uma conexão constante por meio de elementos que se entrelaçam, como proposto pelo autor (figura 1).

**Figura 1** – Interação Turismo-Lazer.



**Fonte:** Leite de Lacerda, 2010.

Ao propor interação Turismo-Lazer (figura 1), o autor mitiga que

São apresentadas ambas esferas de forma hermeticamente fechadas, mas contemplando alguns elementos em comum. Por um lado, o lazer destacaria o tempo livre, os espaços e equipamentos de lazer, a recreação (que de forma

simplista pode ser representante da animação e ludicidade), a diversão em patrimônios e a contemplação de paisagens. Já o turismo representaria a permanência da viagem, o deslocamento no espaço, a diversão proporcionada pela recreação e animação turística e a visita a patrimônios e paisagens diferentes. (LEITE DE LACERDA, 2010)

À medida que uma área de conhecimento é mais recente, é provável que sua comunidade científica seja menos definida, uma vez que os pesquisadores oriundos de outras disciplinas ainda estão ligados às suas comunidades de origem. Isso é evidente no contexto do Turismo e do Lazer (LEAL, 2006).

## 2.1 Compreensão do lazer

Segundo Silva et al (2011) os conceitos de lazer e recreação estão presentes no cotidiano das pessoas, porém sem maiores reflexões sobre seus significados. Enquanto o termo recreação tem a interferência norte-americana, o lazer tem a influência dos estudos europeus. Assim, essa dupla denominação está vigente na atualidade, utilizando-se da recreação para organizar o conjunto de atividades e o lazer para tratar de um fenômeno cultural.

Marcellino (1996) destaca que a utilização da palavra “lazer” está associada na maioria das vezes a experiências individuais vivenciadas dentro das possibilidades de consumo de cada pessoa, o que de certa forma prejudica a conceitualização da palavra. Melhor dizendo, cada pessoa vai ter sua forma de visualização de lazer, o que pode ser lazer para um, para outro pode não ser.

Diante de uma análise de concepções de lazer, entende o mesmo de forma ampla, possuindo características extensas, resultado da sociedade contemporânea. Sendo assim, o lazer é um espaço privilegiado, visando que o mesmo seja baseado em experiências culturais. Além disso, vale ressaltar a importância de estudos para o aprofundamento do tema, com o propósito de fazer com que as pessoas não só relacionem o lazer com descanso e divertimento e passem a interligar ao desenvolvimento pessoal e social (SILVA et al. 2011, p.19).

De acordo com a perspectiva de Dumazedier (1980), as atividades de lazer são categorizadas com base nos interesses individuais (Tabela 1).

**Tabela 1** – Classificação das atividades de lazer.

Categoria	Características
-----------	-----------------

<b>Manuais</b>	são atividades concretas que proporcionam satisfação por meio da manipulação de matérias-primas, conferindo-lhes um significado estético e/ou funcional;
<b>Intelectuais</b>	o lazer pode se transformar em uma exploração do conhecimento em qualquer domínio, visto que tudo na vida é uma fonte de conhecimento, informação e aprendizado;
<b>Associativas</b>	sempre existe a possibilidade de incorporar um elemento de convívio social, representando a interação social com outras pessoas;
<b>Artísticas</b>	relacionadas ao âmbito estético, ao belo, à emoção, ao encantamento e ao sentimento.
<b>Físicas</b>	são atividades que conduzem o indivíduo a explorar novos locais, diferentes estilos de vida, possibilitando uma interrupção temporária da rotina diária.

**Fonte:** Autora, 2023 baseado em Dumazedier, 1980.

### 2.1.1 *Recreação*

A palavra recreação traz o significado de “recriar” algo, como explica Marcellino “trata-se de recuperar o sentido da recreação, como “recreare” - recriação, criar de novo, dar vida nova, com novo vigor. Trata-se de recuperar o lazer como “licere- lícito, pode ter direito” (MARCELLINO, 1987, p.114).

De acordo com Brêtas (1997), recreação pode ser compreendida como o ato de criar, recriar e se recriar, estando intrinsecamente ligada à ação do ser humano sobre o mundo. Portanto, ela se configura como um ambiente propício para a construção conjunta de novos conhecimentos, além de oferecer a oportunidade de influenciar educadores que estão mais dedicados às transformações essenciais para o advento de uma sociedade fundamentada em valores mais humanitários.

Mesmo em suas manifestações mais elementares, a recreação não se limita estritamente ao aspecto fisiológico; transcende as fronteiras do biológico quando a sua prática proporciona prazer, liberdade ou conferência de significado à existência. A natureza recreativa do jogo é derivada da disposição mental daqueles que o praticam (GOUVÊA, 1963 apud DIAS, 1965).

Nesse sentido, estudar a inferência de atividades de lazer e recreação no cotidiano de determinado grupo social, pode revelar a relevância que têm-se a partir destas. O capítulo seguinte versará sobre as questões do envelhecer e sobre a pessoa idosa, buscando a

compreensão da importância de espaços que promovem atividades de lazer e recreação para este grupo social.

### **3 O ENVELHECER**

“O envelhecimento da população é um fenômeno mundial que, nos anos mais recentes, ganha maior importância nos países em desenvolvimento. No Brasil, o crescimento da população idosa é cada vez mais relevante, tanto em termos absolutos quanto proporcionais. Os efeitos do aumento desta população já são percebidos nas demandas sociais, nas áreas de saúde e na previdência” (ESTATUTO DO IDOSO, 2013, p.06)

Diante disso, entende-se a partir do Estatuto do Idoso (2013), que no Brasil existem aproximadamente 20 milhões de pessoas com idade igual ou maior que 60 (sessenta) anos, sendo assim em 2025 esse número chegará a 32 milhões, ocupando então o 6º lugar no mundo em numeração de idosos, já em 2050 existe a probabilidade desse número de pessoas idosas ser maior ou equivalente ao de crianças e jovens, entre 0 a 15 anos. Com isso, pode-se dizer que o impacto dessa nova “ordem demográfica” é grande, tornando-se um fato considerável.

Rodrigues e Souza (2020) evidenciam que tão relevante quanto a conceituação dos indivíduos que alcançaram os 60 anos de idade ou mais, é a verificação do quanto de preconceito existe nesses termos “idoso”, velhice” “terceira idade”, “velho”. Embora exista diferenças, fica evidente a discriminação nelas, que revelam a problemática de que as pessoas não respeitam e não valorizam a idade das pessoas idosas, com a visão de que as mesmas não tem mais “serventia”, se tornando então um trabalho para as outras pessoas.

“Portanto, erroneamente, é comum associar o termo velhice à doença, denotando uma imagem negativa acerca dessa etapa da vida. A crença de que velhice está sempre associada a profunda debilidade física e mental é um mito, pois várias pessoas idosas mantêm-se saudáveis, demonstrando que há vários modelos de envelhecimento e de velhice” (FALCÃO; ARAÚJO, 2016, p.09).

Desta forma, vale ressaltar que conforme o Estatuto do Idoso (2013, p.07) o envelhecimento é garantido por lei, visto que:

“O envelhecimento é um direito personalíssimo e a sua proteção, um direito social, e é dever do Estado garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde mediante a efetivação de políticas públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade. A garantia desses direitos está determinada na legislação

com o advento do Estatuto do Idoso – Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 –, considerada uma das maiores conquistas da população idosa brasileira”.

Tendo em vista que as pessoas envelhecem, pode-se dizer que com isso as alterações físicas e psicológicas sofrem modificações, como: a perda da audição, visão, fraqueza dos ossos, entre outras, além disso reduz a capacidade motora em decorrência das restrições físicas. Todas essas transformações são notadas durante o processo de envelhecimento, entretanto não se entende como acontece. Assim, compreender como ocorrem essas transformações é considerável para aprender a se cuidar durante esse processo (RODRIGUES; SOUZA, 2020).

“De forma geral, alguns cuidados e atitudes precisam ser tomados quando se quer envelhecer com saúde e bem-estar. Um idoso ativo e engajado com projetos de vida, não significa e nem garante que estará livre de doenças, mas normalmente é um idoso que, apesar das mazelas, leva uma vida com mais qualidade e bom humor. Além do mais, quando relutamos em aceitar algo que é irreversível o organismo responde negativamente. O que importa, portanto, é perceber que as perdas acumuladas ao longo da vida não prejudiquem a experiência de uma vida e de um envelhecimento com qualidade e bem-estar” (RODRIGUES; SOUZA, 2020, p.71)

Em vista dos fatos mencionados anteriormente, pode-se dizer que fica evidente a necessidade de cuidados e atenção que os idosos necessitam, visto que nesta fase da vida ocorrem muitas transformações: boas e ruins. Dessa forma, atividades de sociabilização como as atividades recreativas são extremamente relevantes para proporcionar a eles qualidade de vida, que lhe são asseguradas por direito.

Dessa forma, enfatizamos a concepção de que desfrutar da velhice requer a implementação de políticas apropriadas capazes de assegurar um nível mínimo de qualidade de vida para aqueles que alcançam a idade avançada. Indiscutivelmente, o lazer desempenha um papel crucial nessa equação (Souza, 2002).

### **3.1 Socialização na velhice**

Um dos principais desafios que afetam a qualidade de vida dos idosos é a solidão, frequentemente desencadeada por fatores como o abandono, a aposentadoria e o isolamento, como ocorre na maioria das situações. (DAVIM et al., 2003)

Segundo Salgado (1980), a velhice representa uma fase na jornada humana, na qual ocorrem alterações biopsicossociais à medida que a idade cronológica avança. Como

resultado, as relações do indivíduo com o ambiente sofrem mudanças significativas. Diante desse cenário, torna-se necessário proporcionar estímulos mais intensos para que os idosos se envolvam em atividades novamente.

Dessa forma, é fundamental que os idosos sejam preparados para a aposentadoria e orientados a adotar o lazer como parte de suas vidas. Isso evita o risco de isolamento social, que por sua vez pode levar à solidão. O lazer deve servir como um veículo para estimular atividades culturais, intelectuais, físicas, manuais e artísticas, contribuindo para combater o isolamento social. (DUMAZEDIER, 1980)

Lima (2013) trata que para inúmeros pesquisadores identifica-se uma dificuldade, para países de Terceiro Mundo, visto que os mesmos são carentes em diversos aspectos. Sendo assim, conceder melhorias de qualidade de vida aos que estão em processo de envelhecimento é um grande desafio.

Geis (2003) debate exatamente sobre a questão de que, com o decorrer dos anos, espera-se que os idosos naturalmente tenham a predisposição a se isolar dos seus entes queridos. Com isso, fica evidente a importância do lazer, ressaltada por Mori e Silva (2010), visando que ele irá proporcionar uma vivência mais leve, com mais sociabilização, possibilitando a estes idosos a interação com pessoas e culturas diferentes das suas, tendo a oportunidade de assumir compromissos de maneira engrandecedora e criativa, se inserindo assim no meio sociocultural.

Lang e Carstensen (1994) observaram que os adultos mais velhos propositadamente limitam suas redes sociais a um número menor de conexões que proporcionem satisfação emocional. Em uma pesquisa conduzida por Cornwell (2014), foi enfatizada a significativa importância das conexões sociais na velhice, enfatizando que a "ausência de interações sociais está ligada a desfechos de saúde desfavoráveis e taxas de mortalidade mais elevadas". A autora também observou que as relações sociais desempenham um papel essencial no auxílio aos idosos para lidar com desafios de saúde, oferecendo suporte tanto emocional quanto prático.

Para Novaes (1995, p.35) “viver bem a velhice é uma responsabilidade pessoal e está diretamente ligada ao desejo de viver”. Com isso, a autora destaca que através de conhecimentos pessoais e experiências pessoais foi constatado que a terceira idade é uma fase da vida em que as pessoas se redescobrem, encontrando velhos interesses e motivações e constituindo novos relacionamentos e projetos, utilizando assim do processo criativo.

Uma alternativa de inserir o bem estar a esses idosos está relacionada ao lazer, sendo os grupos de convivência, conforme explica:

“[...] inicialmente os idosos buscam, nesses grupos, melhoria física e mental, por meio de exercícios físicos. Posteriormente, as necessidades aumentam, e as atividades de lazer, como viagens, também ganham espaço, além do desenvolvimento de outras atividades, sempre promovendo atividades ocupacionais e lúdicas. A percepção de uma boa qualidade de vida está diretamente interligada com a autoestima e ao bem-estar, e esses fatores estão associados à boa saúde física e mental, a hábitos saudáveis, a lazer, à espiritualidade e principalmente à manutenção da capacidade funcional do indivíduo.” (WICHMAN, COUTO, AREOSA E MONTAÑÉS, 2013, p.823)

Com isso, ainda segundo o mesmo autor, os grupos de convivência são uma forma de convívio, inclusão social e um meio de adquirir novamente a autonomia, vivendo com dignidade, conseqüentemente sendo e estando saudável.

A vista disso, são diversas as formas de envelhecer bem. Alguns optaram por ampliar seus horizontes, outros preferem centralizar em atividades específicas e ainda tem aqueles que escolhem passar por um envelhecimento mais tranquilo. O primordial é manter-se ativo e encaminhado para o mundo externo, sentindo prazer em relacionar-se com os interesses do mundo. (NOVAES, 1995).

### **3.2 Espaços de integração da e para a pessoa idosa**

As atividades de lazer começam na infância e persistem ao longo da vida, até mesmo na velhice. À medida que as pessoas atingem uma certa idade, muitas vezes param de trabalhar e procuram atividades de lazer para fazer por conta própria. (DONFUT, 1979)

Faria (1997) diz que a inclusão do lazer em nossa vida é de extrema importância, pois representa um dos métodos mais eficazes para aliviar todas as tensões. Não devemos nos limitar apenas às obrigações e preocupações, reservando momentos para a recreação é fundamental.

De acordo com Dorneles (2006, p.35), as necessidades espaciais são aquelas que podem ser atendidas por meio de ambientes apropriados, levando em consideração as limitações e habilidades do usuário. Essas necessidades podem ser classificadas em três categorias: físicas, informativas e sociais. (Tabela 2)

**Tabela 2 – Categorias espaciais.**

---

<b>CATEGORIA</b>	<b>CARACTERÍSTICAS</b>
------------------	------------------------

---

<b>Físicas</b>	Englobam a criação de um espaço desprovido de obstáculos, de fácil manutenção para prevenir acidentes, atraente e adaptado às características biomecânicas e antropométricas.
<b>Informativas</b>	As necessidades informativas estão relacionadas a elementos que estimulem os sentidos da audição, visão e olfato, tornando mais fácil a identificação dos ambientes para os idosos que possuam essas deficiências.
<b>Sociais</b>	As necessidades sociais se manifestarão na complexidade do projeto, especialmente nos espaços destinados à promoção da interação social, à convivência harmoniosa com os vizinhos e na aparência do local, que visa a estimular sentimentos positivos e facilitar o reconhecimento.

**Fonte:** Autora, 2023 baseado em Dorneles, 2006.

Ainda sobre a categoria “física”, demais questões como a incorporação de rampas e plataformas podem simplificar a a locomoção e a mobilidade dos idosos que enfrentam desafios relacionados à idade; envolve-se também a disponibilização de equipamentos que ajudem a reduzir o esforço dos idosos ao caminhar, sentar-se e levantar-se, bem como outros dispositivos que aprimorem sua coordenação motora e minimizem a necessidade de força. (Dorneles, 2006)

Para as características “Informativas”, Dorneles (2006) traz que, enquanto os espaços de atividades podem ser distinguidos pela cor, e outros ambientes podem contar com elementos que os tornem facilmente reconhecíveis.

Sobre a perspectiva “social”, apanha-se também a questão que essas medidas possibilitarão que os idosos acessem e realizem suas atividades de forma independente.

Para Teixeira (2007) “os programas para a “terceira idade” buscam, através do lazer, as atitudes ativas, capazes de proporcionar um envelhecimento ativo, participativo, autônomo”. Ainda, para a autora, as atividades de lazer nesses programas não apenas destacam a sua função de compensação em relação ao trabalho e de escape da rotina diária, mas também podem criar oportunidades para aprendizado e reflexão (...) “a partir dessa potencialidade de aprendizagem, aquisição e integração, através das atividades de lazer, que se ampliaram as atividades dos Centros de Convivência”. (TEIXEIRA, 2007, p. 185)

Por outra perspectiva, é importante ressaltar que a ideia de que os idosos devem se envolver em atividades de lazer muitas vezes reflete uma perspectiva utilitária e funcional, o que pode descaracterizar o lazer como um direito social que todos os cidadãos têm em relação à satisfação de suas necessidades. (DO NASCIMENTO, 2019)

Frequentemente, a elaboração de programas destinados aos idosos está mais centrada em abordar questões de controle e integração social do idoso do que em assegurar seu direito a espaços de convivência, aprendizado e entretenimento (RODRIGUES, 2015).

Diante disso, compreende-se a importância de espaços de integração de idosos, como no caso analisado neste estudo, o espaço do Centro de Convivência do Idoso de Primavera (CCI), visando que os mesmos revelam uma nova rotina, novos amigos e novas perspectivas, o que por consequência atua na socialização destes.

#### 4 METODOLOGIA

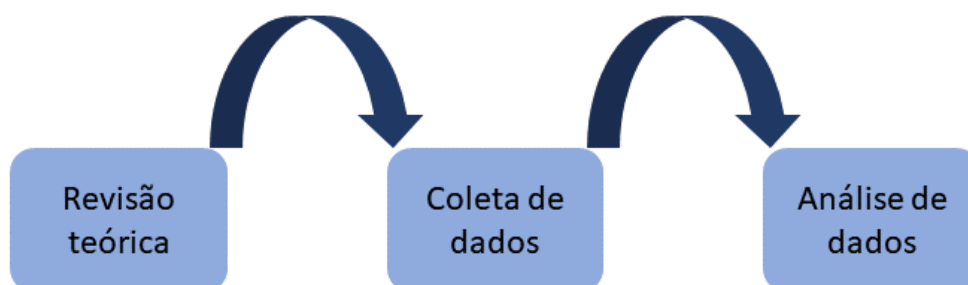
Para a realização da pesquisa, de abordagem qualitativa, seguindo uma abordagem não diretiva, para o autor Rover (2012), são tidos como métodos de pesquisa que têm o potencial de fornecer resultados significativos na investigação social, mesmo levando em conta as diversas limitações específicas de cada caso.

Dessa forma, entende-se por abordagem qualitativa conforme conceitua Cardano (2017)

Um argumento persuasivo capaz de convencer a comunidade científica das razões e do interesse sobre a questão que deseja conhecer (seu significado teórico, sua relevância pragmática), sobre os procedimentos metodológicos adotados e ativados para construir a resposta à questão de pesquisa. (CARDANO, 2017, p. 12).

Utilizou-se métodos de aplicação que dividem-se em etapas configuradas no esquema a seguir:

**Figura 2** – Etapas da pesquisa.



**Fonte:** Elaborado pela autora, 2023.

Na primeira etapa, foram realizadas pesquisas bibliográficas na biblioteca da universidade, além da biblioteca digital, contando com a busca também em revistas e nas plataformas digitais. Dessa forma, De Souza et al. (2021) argumenta que a pesquisa bibliográfica consiste em um “conjunto de informações e dados contidos em documentos impressos, artigos, dissertações, livros publicados”; os textos e as informações servem como fontes para a construção da fundamentação teórica da pesquisa e na exploração de estudos que possam contribuir para o desenvolvimento da investigação.

Em seguida, foi elaborado um questionário semiestruturado para ser aplicado com os idosos que participam regularmente das atividades no Centro de Convivência de Primavera-SP. As entrevistas, conduzidas por meio do questionário semiestruturado, solicitava informações como a idade; Gênero; Tempo de permanência no centro; Sensação em relação a participação ativa das atividades promovidas pelo CCI e se acreditava que o centro auxilia a manter uma rotina e a socializar.

Após as entrevistas serão feitas as descrições delas, seguindo de uma análise e representação de dados demonstrados por gráficos, para concluir com os resultados.

### **3.1 Estudo de caso - CCI Primavera**

Inaugurado em setembro de 2012, o CCI<sup>1</sup>, no município de Rosana-SP, têm sido um espaço de atividades e interação para o público da terceira idade. O local abriga uma série de atividades destinadas ao lazer e bem-estar, promovendo a saúde física, mental e social do idoso (Figura 3).

**Figura 3** – Espaço CCI – Centro de Convivência do Idoso.

---

<sup>1</sup> Centro de Convivência do Idoso de Primavera, Município de Rosana – São Paulo.



**Fonte:** Google Street View, 2023. Capturada em dez. 2021.

Entre as atividades recreacionais desenvolvidas no Centro de Convivência do Idoso estão: Roda de Conversa com a Psicóloga; Atividade Física e Recreativa; Zumba e Capoterapia (capoeira), as quais são realizadas, uma vez por semana, de segunda a sexta-feira. Atualmente o CCI conta com um total de 40 idosos ativos e participantes.

Além da promoção de atividades físicas, destacam-se também, eventos como festas e jantares, onde o espaço de convivência é organizado para receber shows ao vivo e ademais da recepção de visitantes pertencentes à comunidade idosa, é aberto à comunidade externa (figura 4).

**Figura 4** – Evento promovido pelo CCI.



**Fonte:** Facebook, 2019. Disponível em: <https://www.facebook.com/cciprimavera.rosana/>

Como parte das atividades do Centro, a participação em Jogos Regionais. Os idosos que integram o grupo atlético do CCI, deslocam-se à outros municípios para participarem anualmente de competições esportivas como os JOMI - Jogos da Melhor Idade. Modalidades como o Atletismo, Tênis, Dança de Salão e o Vôlei, permitem e incentivam que o grupo pratique esportes e ainda, que representem o Município ao qual pertence, seja em modalidades individuais ou em grupo (Figura 5).

**Figura 5** - Atletas participantes do Jogos da Melhor Idade de 2021.



**Fonte:** Facebook, 2021. Disponível em: <https://www.facebook.com/cciprimavera.rosana/>

Como forma de integração, são organizadas excursões para destinos de sol e praia, onde os idosos têm a oportunidade de viajar para cidades litorâneas, de forma independente (figura 6). As viagens são pensadas por membros da diretoria do Centro de Convivência, onde estes, organizam desde o transporte, hospedagem e alimentação à atrativos.

**Figura 6** – Excursão à Praia da cidade de Matinhos, Paraná.



**Fonte:** Facebook, 2019. Disponível em: <https://www.facebook.com/ccprimavera.rosana/>

Além das atividades regulares, anualmente, é promovida pela Secretaria de Inclusão e Assistência Social do Município de Rosana, a Semana do Idoso (Figura 7). Em 2022, a comemoração foi marcada por uma série de atividades onde participaram os Integrantes dos CCIs de Primavera e Rosana objetivo de “sensibilizar e conscientizar sobre as questões relacionadas ao processo de envelhecer, destacando cuidados e direitos da pessoa idosa, visando valorizá-los com o acesso à cultura, ao esporte e a inclusão social”. (PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSANA, 2022)

**Figura 7** – Atividades Semana do Idoso 2022.



Fonte: Prefeitura Municipal de Rosana, 2022. Disponível em:  
<https://www.rosana.sp.gov.br/noticia/?id=3227>

## 5 RESULTADOS

A partir da aplicação dos questionários aplicados durante uma atividade no espaço do CCI (Figura 8), obteve-se 30 respostas.

**Figura 8** – Visita ao CCI para aplicação da pesquisa.



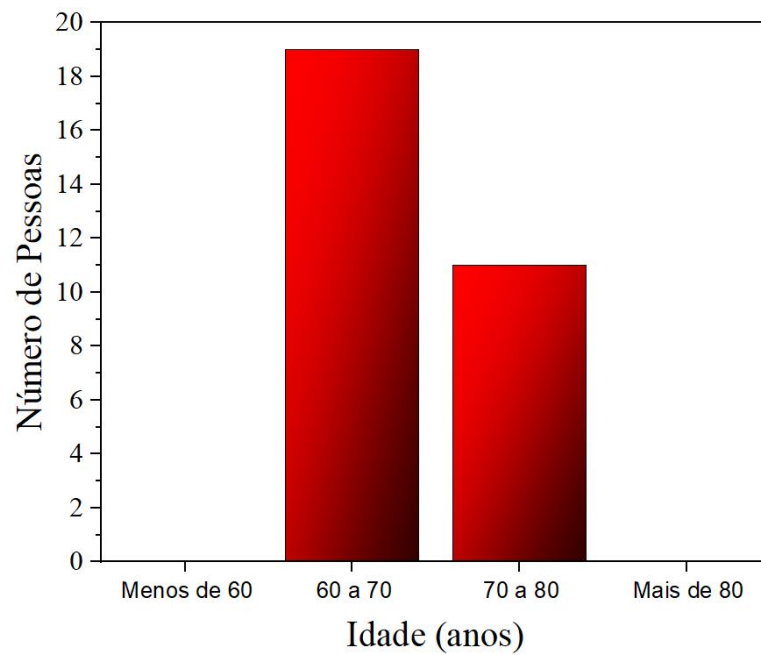
**Fonte:** Acervo da autora, 2023.

A coleta de respostas foi possível na data de 26 de outubro de 2023. Neste momento, a interação com o público participante deu-se durante a aula de “Zumba”, uma atividade que ocorre semanalmente. Sendo a data definida a partir de uma aproximação com a professora responsável pela atividade.

### 5.1 Discussão

Para viabilizar a compreensão das respostas obtidas a partir da aplicação dos questionários, utilizou-se da construção de gráficos que ilustram informações gerais dos participantes e ainda, percepções individuais sobre o contexto das atividades no espaço que estão inseridos.

**Gráfico 1** – Faixa etária.

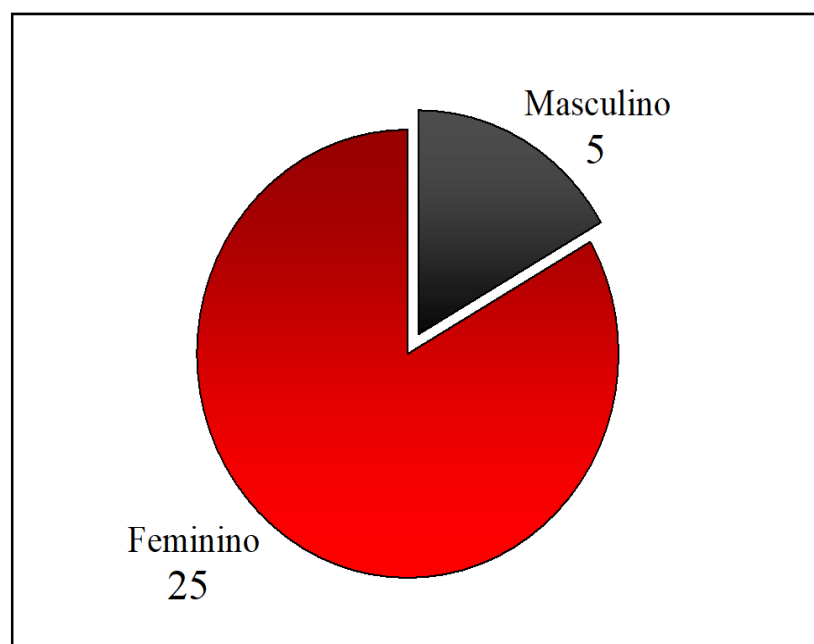


**Fonte:** Elaborado pela autora, 2023

Para o primeiro gráfico, têm-se a faixa etária dos frequentantes do espaço CCI<sup>1</sup>. Verifica-se que predominam as idades entre 60 e 80 anos. Sendo, dessa forma, 19 respondentes que enquadram-se entre 60 e 70 anos; 11 respondentes pertencentes à faixa etária correspondente a 70-80 anos.

A seguir, a representação dos resultados da segunda questão.

**Gráfico 2 – Sexo.**



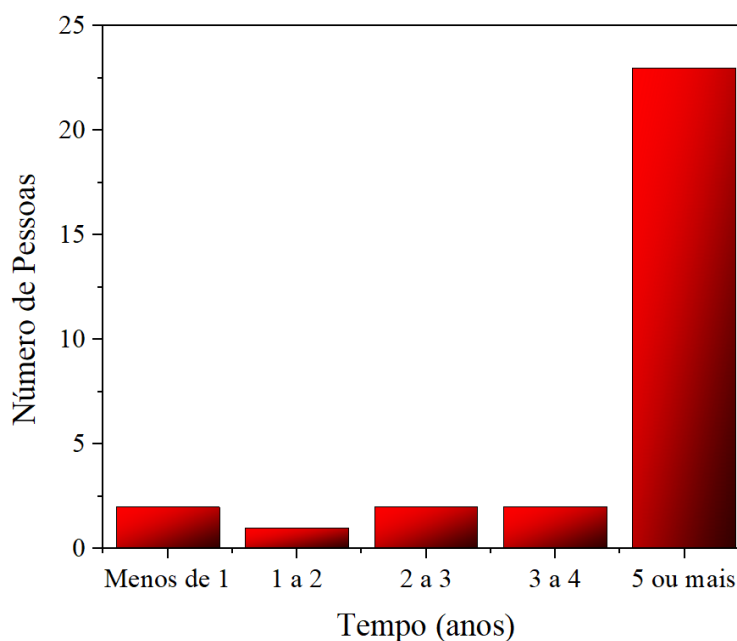
**Fonte:** Elaborado pela autora, 2023

Os usuários do espaço de Convivência do Idoso, dividem-se majoritariamente em frequentantes do sexo feminino, enquanto frequentantes do sexo masculino encontram-se em menor número. Ao total, participaram da pesquisa:

- 25 participantes mulheres.
- 5 participantes homens.

Posteriormente, os participantes responderam à questão sobre a quantidade de anos de frequência ao espaço (gráfico x).

**Gráfico 3** – Período de participação ativa.



**Fonte:** Elaborado pela autora, 2023

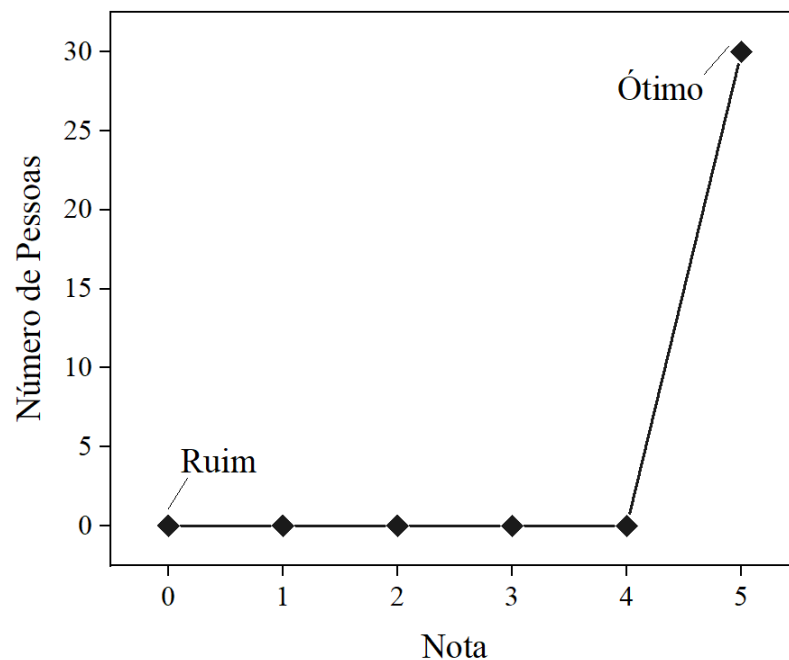
Como parte da análise, decidiu-se por obter a informação sobre o tempo de participação ativa no espaço CCI. A maioria dos frequentantes, participam das atividade há pelo menos 5 anos; a minoria, se encaixam entre menos de 1 ano, 1 a 2 anos, 2 a 3 anos e de 3 a 4 anos.

- Exatamente, dos 30 participantes da pesquisa, 23 destes frequentam o espaço há pelo menos 5 anos ou mais;
- Menos de 1 ano: 2 participantes;
- Entre 1 e 2 anos: 1 participante;

- Entre 2 e 3 anos – 2 participantes;
- Entre 3 e 4 anos – 2 participantes.

Em seguida, foi solicitado aos respondentes que elessem uma nota entre 0 (ruim) e 5 (ótimo) sobre como se sentem participando ativamente das atividades promovidas pelo CCI (Gráfico 4)

**Gráfico 4 – Percepção pessoal.**

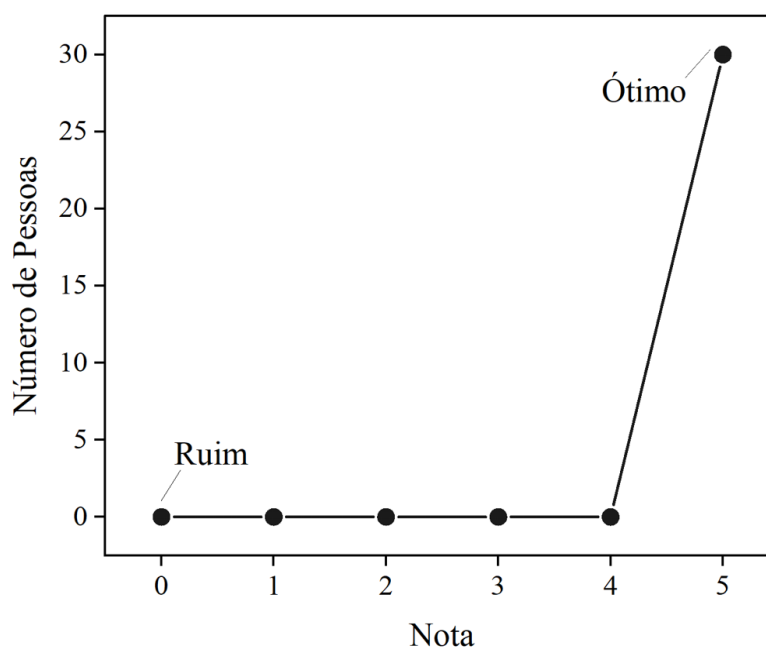


**Fonte:** Elaborado pela autora, 2023

Para esta questão, a intenção era a compreender a noção pessoal de cada respondente, em relação ao bem-estar sentido ao estar inserido nestas atividades promovidas pelo Centro. De forma unânime, têm-se a nota 5, que corresponde à “ótimo”. Reflete-se neste resultado, o consenso geral de que há impactos positivos sobre a participação ativa em atividades desenvolvidas no espaço de convívio CCI.

Por fim, apresenta-se os resultados da questão que versa sobre a possibilidade de o Centro de Convivência do Idoso apoiar a sociabilidade dos indivíduos.

**Gráfico 5 – Percepção sobre as atividades do CCI.**



**Fonte:** Elaborado pela autora, 2023

A questão de fechamento, sendo chave para a pesquisa, versou sobre compreensão da percepção dos indivíduos em relação à sociabilidade permitida por meio da participação das atividades realizadas pelo CCI. Todos os participantes da pesquisa, indicaram a nota 5 (ótimo). Questionar a percepção individual sobre o reflexo destas atividades na sociabilização, traz à tona a pretensão do estudo de identificar e discutir as contribuições destas atividades nestes determinados espaços. Contribuições estas, que destacam a sociabilização da pessoa idosa como fator importante.

Outrossim, a corroboração dos achados indicados por esta pesquisa, também caminha de forma a debater e questionar o que nos refere o autor Rodrigues (2015), abordado no referencial deste trabalho, ao dizer que “a elaboração de programas destinados aos idosos está mais centrada em abordar questões de controle e integração social do idoso do que em assegurar seu direito a espaços de convivência, aprendizado e entretenimento” (RODRIGUES, 2015 apud SILVA, 2023). A partir da avaliação da percepção dos indivíduos que fazem uso do espaço e das atividades promovidas por este, é possível inferir a resposta positiva em relação à efetividade do trabalho realizado no Centro de Convivência do Idoso.

Ademais, a percepção sobre o formato da oferta destas atividades, reflete a capacidade da independência do indivíduo de interagir e manter-se ativo durante esta fase da vida. A possibilidade do Lazer, Recreação e Turismo para a terceira idade, promovida por espaços

como o Centro de Convivência do Idoso, permitem reflexões significativas sobre a qualidade de vida para este grupo social.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O trabalho buscou trazer à tona a questão do envelhecimento e formas de sociabilização de idosos. Têm-se os grupos de convívio e associações sociais que proporcionam chances para o estreitamento de laços sociais, reduzindo a sensação de isolamento dos indivíduos nesta fase da vida.

Na literatura, encontram-se debates sobre a importância da saúde, seja mental ou física, durante o envelhecimento. Desta forma, discute-se sobre como as atividades voltadas para a terceira idade desempenham um papel fundamental na promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida dos idosos.

Dos objetivos pretendidos para a pesquisa, observou-se a importância da participação desses idosos no Centro de Convivência do Idoso, visto que dos 30 entrevistados todos afirmaram que o centro de convivência auxilia no âmbito da socialização e conseqüentemente a manter uma rotina. Assim evidencia-se o fato que esse centro integra e cria uma rede social, resultando em uma vida mais ativa e satisfatória.

Segundo os entrevistados, ao participar ativamente das atividades promovidas pelo Centro de Convivência eles se sentem ótimos (gráfico 5). Aos termos em conta os esforços dedicados à empreitada de investigação acerca dos impactos das atividades recreativas empreendidas pelo Centro de Convivência do Idoso do município de Rosana, foi possível observar, de modo inequívoco, a comprovação concernente à melhoria na qualidade de vida de todos os trinta entrevistados.

Destaca-se a atuação relevante que estes espaços, dedicados ao turismo e lazer para a terceira idade, desempenham um papel fundamental na promoção de experiências enriquecedoras e inclusivas. Projetar ambientes que atendam às necessidades específicas dos idosos, como acessibilidade, infraestrutura adaptada e serviços personalizados, é essencial para garantir que possam desfrutar plenamente de suas atividades de lazer.

Ademais, sublinho que a pauta da inserção social fora avultada como o elemento de questão relevante; invariavelmente, as narrativas apontadas pelos entrevistados toldaram a descrição do quanto as atividades recreativas os auxiliaram em seus processos de a) manutenção dos vínculos sociais, b) engendramento de uma rotina mais sistematizada das tarefas cotidianas e c) na construção de uma identidade social; tendo-se em vista ainda que d)

todos esses processos assumem ainda maior relevância quando temos em vista a perspectiva de isolamento e abandono familiar a que muitos destes se encontravam expostos.

O estudo, tornou possível o entendimento de que o processo de envelhecimento descreve um fenômeno humano e social cujas razões avançam sobre o tempo contemporâneo concebendo novas demandas nos mais diversos espaços de articulação da vida; sendo as questões do isolamento e abandono temas precípuos a serem enfrentados. Acrescenta-se desta forma, que a implementação de políticas públicas alinhadas aos programas estabelecidos pelos Centros de Convivência emerge como espaços poderosos para combater o isolamento social destes indivíduos, além de facilitar a integração ativa.

Espaços dedicados à viabilização de oportunidades para socialização, aprendizado contínuo e prazer podem ser vistos como ambientes acolhedores e inclusivos que fomentam a promoção da saúde e do bem-estar dessa valiosa parcela da população.

A pesquisa realizada, com uma parcela significativa dos participantes do CCI, infere também a necessidade de estudos que façam um aproximação afundo sobre como se dão as atividades que ocorrem em Centros de Convivência organizados pela e para a terceira idade. Reconhece-se a limitação do estudo ao trazer um caso específico para o debate, porém, a sua realização permite a abertura de interesse para novas pesquisas nesta área.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Saúde. **Estatuto do Idoso**. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- BRÊTAS, Ângela. Recreação e a psicologia sócio histórica: novas bases, novos caminhos. In: **Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte**. 1997. p. 1050-1056.
- CARDANO, Mario. **Manual de pesquisa qualitativa: a contribuição da teoria da argumentação**. A contribuição da teoria da argumentação, Petrópolis, p. 12, 2017.
- CORNWELL, Benjamin. Age trends in daily social contact patterns. **Research on aging**, v. 33, n. 5, p. 598-631, 2011.
- DAVIM, Rejane Marie Barbosa et al. O lazer diário como fator de qualidade de vida: o que pensa um grupo da terceira idade. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 2, n. 1, p. 019-024, 2003.
- DE SOUSA, Angélica Silva; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021.
- DIAS, Regina Sampaio. Recreação. **Arquivos Brasileiros de Psicotécnica**, v. 17, n. 3, p. 114-115, 1965.
- DO NASCIMENTO, Edirlane Soares et al. Atividades de lazer e seus conteúdos culturais em centros de convivência e fortalecimento de vínculos. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 22, n. 2, p. 297-330, 2019.
- DONFUT, Claudine Attias. Seminário de estudos sobre a terceira idade. **Cadernos da Terceira Idade**. São Paulo: SESC, 1979.
- DORNELLES, Vanessa Goulart. **Acessibilidade para Idosos em Áreas Livres Públicas de Lazer**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo - UFSC. Março, 2006.
- DUMAZEDIER, Joffre. **Valores e Conteúdos Culturais do Lazer: planejamento de lazer no Brasil**. Serviço Social do Comércio, Administração Regional no Estado de São Paulo, 1980.
- FALCÃO, Deusivania Vieira da Silva; ARAÚJO, Ludgleydson Fernandes de. **Idosos e a saúde mental**. Campinas: Papirus Editora, 2016. 244 p.
- FARIA, Carlos Coelho. Velhice é preconceito. **São Paulo, BISORDI**, p. 45-48, 1977.
- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Estudos e Pesquisas, Informação Demográfica e Socioeconômicas: Síntese de Indicadores Sociais 2003**. n.12, Rio de Janeiro: 2004.
- LANG, Frieder R.; CARSTENSEN, Laura L. Close emotional relationships in late life: further support for proactive aging in the social domain. **Psychology and aging**, v. 9, n. 2, p. 315, 1994.

LEAL, Sergio Rodrigues. Madurez de la investigación científica en turismo, en Brasil y en el mundo. *Estudios y perspectivas en turismo*, v. 15, n. 1, p. 81-91, 2006.

LEITE DE LACERDA, L. L. Interface turismo-lazer: reflexões sobre as interrelações desses “campos” de estudo na realidade brasileira. **Turismo: Visão e Ação**, [S. l.], v. 12, n. 3, p. 299–313, 2010.

LIMA, Livia Morais Garcia. Turismo, cultura e velhice bem-sucedida: contribuições para a elaboração de atividades turístico-culturais para idosos no contexto de fazendas históricas paulistas. **Resgate: Revista Interdisciplinar de Cultura**, v. 18, n. 2, p. 97-110, 2010.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e Educação**. Campinas: Papyrus, 1987.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do Lazer: uma introdução**. Campinas: Autores Associados, 1996.

MORI, Guilherme; SILVA, Luciene Ferreira da. Lazer na terceira idade: desenvolvimento humano e qualidade de vida. **Motriz: Revista de Educação Física**, v. 16, p. 950-957, 2010.

PIMENTEL, Giuliano Gomes. Inter-relações entre arte, esporte e turismo. In: PIMENTEL, Giuliano Gomes. *Lazer-Fundamentos, estratégias e atuação profissional*. Ed Física, Esporte, Saúde, 2003.

PONT GEIS, Pilar. Atividade física e saúde na terceira idade: teoria e prática. **Trad. Magda Schwartzhaupt Chaves**, v. 5, 2003.

RODRIGUES, Jheyma da Silva; SOUZA, Júlio César Pinto de. A Saúde Mental do Amazônida em Discussão. **Atividades de recreação e lazer para o idoso**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 67-81, 2020.

RODRIGUES, Minéia Carvalho. A configuração do lazer no espaço das Universidades da Terceira Idade. **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, v. 20, n. 3, 2015.

ROVER, Oscar José. O método científico em Ciências Sociais: dos documentos, questionários e entrevistas à análise de enunciados. **Revista Grifos**, v. 21, n. 32/33, p. 13-28, 2012.

SALGADO, Marcelo Antonio. Velhice uma Nova Questão Social, Série Terceira Idade, São Paulo , SESC, 1980, p. 21 - 117.

SILVA, Débora Alice Machado da *et al.* **Importância da recreação e do lazer**. Brasília: Gráfica e Editora Ideal, 2011. 52 p. ((Cadernos interativos – elementos para o desenvolvimento de políticas, programas e projetos intersetoriais, enfatizando a relação lazer, escola e processo educativo ; 4)).

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERONTOLOGIA E GERIATRIA. O que o censo de 2022 nos diz sobre o envelhecimento no Brasil. Disponível em: <https://sbgg.org.br/o-que-o-censo-de-2022-nos-diz-sobre-o-envelhecimento-no-brasil/> Acesso em: 27 mar. 2023.

SOUZA, Heloísa Maria Rodrigues de; COSTA, Sérgio Francisco. Turismo na terceira idade expectativas e realidades. [dissertação mestrado]. São Paulo (SP). ECA – Escola de Comunicação e Artes. Universidade de São Paulo – USP/2002.

TEIXEIRA, Solange Maria. Lazer e tempo livre na " terceira idade": potencialidades e limites no trabalho social com idosos. **Revista Kairós-Gerontologia**, v. 10, n. 2, 2007.

QUEIROZ, Joviana Borges de; TRINCA, Sónia de Fátima. Influência do lazer sobre pessoas da terceira idade. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 36, p. 95-106, 1983.

## APÊNDICE A – Questionário semiestruturado

**Pesquisa Trabalho de Conclusão de Curso**

A pesquisa tem como objetivo analisar os impactos das atividades promovidas em espaços de lazer e recreação para a terceira idade.

IDADE	Menos de 60 anos	Entre 60 e 70 anos	Entre 70 e 80 anos	Mais de 80 anos

Sexo	Masculino	Feminino

Há quanto tempo você frequenta o CCI (Centro de Convivência ao Idoso)?				
Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Entre 3 e 4 anos	5 anos ou mais

Como se sente participando ativamente das atividades promovidas pelo CCI?					
0 Ruim	1	2	3	4	5 Ótimo

Você acredita que o CCI te ajuda a socializar e manter uma rotina?					
0 Ruim	1	2	3	4	5 Ótimo

--	--	--	--	--	--